

BASEVI CONSTRUÇÕES S/A

CNPJ/MF 00.016.576/0001-47 - NIRE 5330000348-3

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - (EM REAIS)

	2.014	2.013
ATIVO	2.014	2.013
Circulante	33.862.076,84	29.530.438,73
Caixa e equivalentes de caixa	112.377,34	1.332.344,79
Caixa	36.816,35	11.356,40
Bancos conta movimento	44.937,66	157.046,29
Títulos com liquidez imediata	30.623,33	1.163.942,10
Créditos	28.178.552,84	24.392.206,91
Clientes incorporação de imóveis	36.621,22	36.621,22
Clientes obras por empreitada	15.021.993,51	16.523.506,32
Adiantamentos	12.081.656,40	6.406.706,38
Impostos a recuperar	124.376,67	100.527,95
Depósitos e cauções	597,83	411.537,83
Títulos e valores mobiliários	407.776,13	407.776,13
Título a receber	505.531,08	505.531,08
Imóveis a comercializar e estoques	5.571.146,66	3.805.887,03
Almoxarifado	170.611,55	170.611,55
Imóveis concluídos para venda	466.950,99	466.950,99
Terrenos a comercializar	4.933.584,12	3.168.324,49
Não Circulante	19.382.850,73	18.034.696,97
Realizável a longo prazo	8.363.401,20	7.763.401,20
Coligadas e controladas	2.293.527,38	1.693.527,38
Títulos a receber	937.873,82	937.873,82
Imóveis a comercializar	5.132.000,00	5.132.000,00
Investimentos	380.591,84	380.591,84
Participação em sociedades controladas	380.591,84	380.591,84
Imobilizado	10.638.857,69	9.890.703,93
Imobilizações técnicas	17.041.867,65	14.610.710,29
(-) Depreciações acumuladas	(6.403.009,96)	(4.720.006,36)
TOTAL DO ATIVO	53.244.927,57	47.565.135,70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - (EM REAIS)

	2.014	2.013
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	75.147.403,51	45.111.345,24
(-)Deduções da Receita Bruta	(4.867.596,02)	(1.880.748,29)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	70.279.807,49	43.230.596,95
CUSTOS OPERACIONAIS	(47.289.990,12)	(26.250.943,40)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	22.989.817,37	16.979.653,55
DESPESAS OPERACIONAIS	(11.668.291,11)	(8.660.913,47)
Despesas administrativas	(6.824.419,80)	(1.702.872,36)
Despesas Tributárias	(204.973,74)	(49.882,15)
Despesas Financeiras	(1.195.465,24)	(251.038,66)
Variações Monetárias Passivas		(5.843.157,10)
(+) Receitas Financeiras	452.892,05	220.395,64
Depreciações e Amortizações	(1.683.003,60)	(1.034.358,84)
Provisões constituídas	(3.693.490,94)	
(+) Outras receitas operacionais	1.480.170,16	
RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES	11.321.526,26	8.318.740,08
Provisão IRPJ	(1.767.532,27)	(1.814.710,24)
Provisão CSLL	(798.702,98)	(228.737,70)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	8.755.291,01	6.275.292,14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - (DFC) ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - (EM REAIS)

	2.014	2.013
I - Caixa Líquido Gerado (Consumido)	4.884.532,79	(2.463.262,06)
Lucro Líquido Ajustado	10.438.294,61	7.309.650,98
Lucro Líquido ajustado	8.755.291,01	6.275.292,14
Depreciações/Amortizações	1.683.003,60	1.034.358,84
(+/-) Aumento/Diminuição do Ativo Circulante	(5.551.605,56)	(9.802.854,31)
Créditos	(3.786.345,93)	(8.485.072,53)
Imóveis a Comercializar	(1.765.259,63)	(1.317.781,78)
(+/-) Aumento/Diminuição do Passivo Circulante	(970.247,37)	1.290.530,87
Fornecedores	(940.955,41)	(245.680,70)
Salários e Encargos	91.865,71	105.742,27
Impostos	94.544,76	501.436,06
Outras	(215.702,43)	929.033,24
(+/-) Aumento/Diminuição de Longo Prazo	968.091,11	(1.260.589,60)
Créditos	(600.000,00)	(1.104.999,98)
Débitos	21.086,15	8.824,36
Provisão de Pis e Cofins Diferidos	38.757,29	(164.413,98)
Provisão de CSLL e IRPJ Diferidos	1.508.247,67	
II - Caixa Líquido Gerado (Consumido)	(2.431.157,36)	(2.839.084,52)
 pelas Atividades de Investimentos	(2.431.157,36)	(2.839.084,52)
Investimento/Aquisição de Bens do Imobilizado	(2.431.157,36)	(2.839.084,52)
III - Caixa Líquido Gerado (Consumido)	(3.673.342,88)	3.989.979,42
 pelas Atividades de Financiamentos	(3.673.342,88)	3.989.979,42
Financiamentos de Curto Prazo	41.077,00	553.659,29
Financiamentos de Longo Prazo	359.796,52	856.000,04
Parcelamentos Especiais de Longo Prazo	(4.074.216,40)	2.580.320,09
Ajuste valor patrimonial		
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(1.219.967,45)	(1.312.367,16)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.332.344,79	2.644.711,95
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	112.377,34	1.332.344,79
Variação do Caixa	(1.219.967,45)	(1.312.367,16)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013. (VALORES DE REAIS)

1 Contexto Operacional
É objeto da sociedade a exploração da Indústria de Construções, Compra e Venda de Imóveis, Loteamentos, Serviços de Saneamento, Terraplenagem, Pavimentação, Topografia, Projetos, Cálculos e Execução e/ou Operação de Aterro Sanitário.

2. Base de elaboração das demonstrações contábeis
a) Declaração em conformidade (com relação às normas do CPC)
As Demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas e pronunciamentos do International Financial Reporting Standards - (IFRS), aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A elaboração das demonstrações contábeis requer a adoção, por parte da administração, de estimativas e julgamentos que afetam os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação dos ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis e receitas e despesas nos exercícios demonstrados. As estimativas são usadas para, entre outros, a determinação da vida útil de bens e equipamentos, provisões necessárias, provisão para créditos de liquidação duvidosa, os custos e as receitas orçadas para os empreendimentos, tributos e outros encargos similares. Baseado

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - (EM REAIS)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA REVALIAÇÃO	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31 de dezembro de 2012	5.400.000,00	245.018,66	3.087.207,10	2.237.267,11	7.332.260,00	6.275.292,14	18.301.752,87
Resultado Líquido do Período						6.275.292,14	6.275.292,14
Transferência p/ Reserva de Lucros					6.275.292,14	(6.275.292,14)	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	5.400.000,00	245.018,66	3.087.207,10	2.237.267,11	13.607.552,14	8.755.291,01	24.577.045,01
Resultado Líquido do Período						8.755.291,01	8.755.291,01
Transferência p/ Reserva de Lucros					8.755.291,01	(8.755.291,01)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	5.400.000,00	245.018,66	3.087.207,10	2.237.267,11	22.362.843,15	33.332.336,02	33.332.336,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

nesse fato, os resultados reais podem ser diferentes dos resultados considerados por essas estimativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

3. Resumo das principais práticas contábeis:

Os principais critérios de avaliação adotados para elaboração das demonstrações contábeis foram:

a. Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis esta de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça estimativas e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações contábeis e nas notas explicativas às demonstrações contábeis. Os valores efetivos podem divergir dessas estimativas

b. Caixa e equivalentes de caixa

Correspondem a recursos disponíveis em tesouraria e os equivalentes de caixa a aplicações financeiras de curto prazo para atender compromissos financeiros da entidade, apresentados a valores presentes e de realização, líquido dos impostos incidentes.

c. Clientes de obra por empreitada

Referem-se a serviços a receber de obras em andamento, incluindo o montante de receitas reconhecidas ao resultado do exercício, apuradas através do método dos custos incorridos, em conformidade com o CPC 17.

d. Imóveis a comercializar

Os imóveis prontos a comercializar estão demonstrados ao custo de construção que não excede ao seu valor líquido realizável.

e. Investimentos

São registrados pelo custo de aquisição ; corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

f. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado. A vida útil dos bens do ativo imobilizado é revisada pela administração anualmente.

g. Provisão para crédito de liquidação duvidosa

É calculada com base na análise de risco dos créditos das obras por empreitada, que contempla perdas no montante de R\$ 3.693.490,94 em sua totalidade.

h. Provisão para o Imposto de Renda

Foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A provisão para a Contribuição Social foi constituída à alíquota de 9% do lucro líquido tributável, sendo neste exercício efetuado a reversão da Provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferida, em razão de adição efetuada no Lalur.

i. Provisão de férias

As férias vencidas e vincendas foram reconhecidas e contabilizadas até a data do encerramento do Balanço.

j. Apuração e apropriação do resultado

a) As receitas de obras por empreitada de contratos em andamento são apuradas levando-se em conta o percentual dos custos incorridos na data do balanço em relação ao custo total, aplicado sobre o valor do contrato ajustado, entendendo-se que os contratos celebrados encontra-se dentro do escopo do CPC 17.

b) Nas vendas a prazo de unidade concluída, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada, independentemente do prazo recebimento do valor contratual.

K. Tributos e contribuições

Foram contabilizados pelo valor original, atualizados monetariamente.

4. Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e demais aplicações, estão assim demonstrados:

	31.12.2014	31.12.2013
Composição	31.12.2014	31.12.2013
Participações em Sociedades Controladas	380.591,84	380.591,84
TOTAL	380.591,84	380.591,84

5. Imobilizado

Está composto dos seguintes valores:

DESCRIÇÃO	31.12.2014	31.12.2013
Máquinas e Equipamentos	11.674.982,38	10.269.982,38
Veículos	1.314.077,01	961.077,01
Móveis/Utensílios	61.409,34	61.409,34
Hardware e Software	80.000,00	80.000,00
Ap. e Inst. Topográficos	13.340,40	13.340,40
Instalações	3.864,59	3.864,59
Terrenos	3.894.193,93	3.221.036,57
(-)Depreciação Acumulada	(6.403.009,96)	(4.720.006,36)
Totais	10.638.857,69	9.890.703,93

6. Tributos e contribuições a recolher – REFIS 4

Em 30 de novembro de 2009 a empresa optou pela desistência do Parcelamento Especial -Paes e aderiu ao parcelamento do REFIS 4 ainda não consolidado.

7. Sociedades em conta participação

OBRA093		OBRA094		OBRA099	
SÓCIA	% PARTIC.	SÓCIA	% PARTIC.	SÓCIA	% PARTIC.
BASEVI	4,32	BASEVI	5,00	BASEVI	31,62
GW	40,50	HYTEC	95,00	DAN HERBERT	47,16
COTASA	27,59			COTASA	21,22
BMSILVA	27,59				
TOTAL	100,00	TOTAL	100,00	TOTAL	100,00

8. Capital Social

Pertence a acionistas domiciliados no país e está composto por 378.000 ações ordinárias nominativas com direito a voto, de valor nominal de R\$ 10,00 cada uma e 162.000 ações preferenciais nominativas sem direito a voto, de valor nominal de R\$ 10,00 cada uma.

Brasília-DF, 31 de Dezembro de 2.014

DIRETORIA

José Eustáquio Ferreira
Diretor Presidente

CONTADOR